

ATMO PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 23.684.158/0001-23

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (Em R\$ Mil)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023			31/12/2024	31/12/2023		
Circulante											
Caixa e equivalentes de caixa	5	4.505	3.009	63.161	42.530	Fornecedores	13	-	238.158	93.918	
Contas a receber	6	-	-	236.540	105.264	Obrigações tributárias	12	-	2.409	2.812	
Tributos a recuperar	7	61	60	2.381	2.328	Obrigações trabalhistas	-	-	393	295	
Adiantamentos diversos	-	-	-	1.878	504	Instrumentos financeiros e derivativos	22.2	-	223.814	66.359	
Depósitos e garantias	9	-	-	941	2.264	Outras exigibilidades	-	-	321	321	
Instrumentos financeiros e derivativos	22.2	-	-	272.641	101.895	Não circulante					
		4.566	3.069	577.542	254.785	Partes relacionadas	14	-	29	29	
Não circulante						Instrumentos financeiros e derivativos	21.2	-	55.702	56.235	
Títulos e valores mobiliários	8	-	-	25.072	19.097	Tributos diferidos	22.b	-	13.252	12.656	
Partes relacionadas	14	-	29	160	142			29	68.954	68.920	
Instrumentos financeiros e derivativos	22.2	-	-	72.659	78.698	Patrimônio líquido	16	-	-	-	
Investimentos	10	120.278	104.606	2.229	519	Capital social	-	50.069	50.069	50.069	
Imobilizado	11	-	-	104.735	100.389	Reserva legal	-	3.929	3.070	3.070	
		120.278	104.606	100.571	100.389	Lucros a disposição da assembleia	-	70.525	54.209	70.525	
		124.844	107.704	678.113	355.154	Participação de não controladores	-	124.523	107.348	124.523	
						Total do passivo e patrimônio líquido		124.844	107.704	678.113	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (Em R\$ Mil)

Saldo em 31 de dezembro de 2022	Capital social	Reserva Legal	Lucros a disposição da assembleia		Total	Participação de não controladores	Total
			31/12/2024	31/12/2023			
Aumento (redução) de capital	44.069	2.152	37.309	-	83.530	13.241	96.771
Resultado líquido do exercício	6.000	-	-	-	6.000	(2.200)	3.800
Exercício anterior	-	-	-	-	18.368	4.911	23.279
Erros de transações de capital entre sócios	-	-	-	-	(550)	(550)	754
Constituição de reserva	-	918	(918)	-	-	-	-
Lucros a disposição da assembleia	-	-	16.900	(16.900)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	50.069	3.070	54.209	-	107.348	14.448	121.796
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	17.175	(3.928)	21.103
Erros de transações de capital entre sócios	-	-	-	-	(859)	-	(859)
Constituição de reserva	-	859	(859)	-	-	-	-
Lucros a disposição da assembleia	-	-	16.316	(16.316)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	50.069	3.929	70.525	-	124.523	17.808	142.331

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (EM R\$ MIL)

1. CONTEXTO OPERACIONAL: A ATMO Participações S.A. ("Companhia"), em conjunto com as controladas e coligadas ("Grupo"), sociedade anônima de capital fechado, foi constituída em 17 de novembro de 2015, com sede no município de Belo Horizonte - MG. Tem como objeto social a participação, como quotista ou acionista, em outras sociedades que tenham como objetivo a compra e venda de energia elétrica, assessoria na migração para o mercado livre, na gestão de clientes que estão no mercado livre ou cativo e operações no mercado futuro e opções com commodities e derivativos. A Controladora e suas controladas compreendem o Grupo formado por empresas que desenvolvem atividades de compra e venda de energia elétrica, assessoria na migração para o mercado livre, comercialização de combustíveis em bolsa de mercadorias e futuros, a comercialização de contratos futuros e opções de commodities e derivativos, e a comercialização de combustíveis adquirido em operações Financeiras. A seguir, apresentamos os percentuais de participação nas controladas diretas e indiretas:

Controladas diretas:	Participação %
AC Participações em Energia Ltda.	95%
CF Combustíveis Ltda.	75%
Controladas indiretas:	
Atmo Comercializadora de Energia Ltda.	100%
Atmo Serviços em Energia Ltda.	100%
Atmo Energia Digital	100%
AAC Participações em Energia Ltda.	100%

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada por reunião da diretoria, em 26 de maio de 2025. 2.1. Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, associadas às normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade de acordo com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às informações utilizadas pela Administração na sua gestão. 2.2. Bases de mensuração: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, com exceção da operacional de balanço patrimonial de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos financeiros derivativos), os quais têm seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. 2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação: As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS: 3.1. Demonstrações consolidadas: A Companhia inclui em suas demonstrações consolidadas todas as investidas onde exerce controle direto ou indireto. Na determinação do controle são considerados os direitos a votos passíveis de serem exercidos. As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações consolidadas a partir da data em que tem início o controle até a data em que termina. As demonstrações financeiras das controladas são consolidadas e elaboradas para o mesmo exercício de divulgação das controladas, empregando práticas contábeis uniformes. Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalentes em balanço patrimonial não são eliminadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. 3.1.2. Combinações de negócios: Combinações de negócio são registradas na data de aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para o Grupo utilizando o método de aquisição. Controle é a política financeira e operacional da entidade controlada e o Grupo leva em consideração os benefícios de suas atividades. Quando da determinação da existência de controle, o Grupo leva em consideração os direitos de voto potenciais que são atualmente exercíveis. (i) O Grupo mensura o ativo na data de aquisição como: (ii) O valor da contraprestação transferida, mais; (iii) O montante reconhecido de qualquer participação não-controladora na aquisição, mais; (iv) Se a aquisição foi realizada em etapas, o valor justo de qualquer participação detida anteriormente à aquisição, menos.

(v) O montante líquido (o valor justo) dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos. Quando o valor gera um montante negativo, o ganho com compra vantajosa é reconhecido diretamente no resultado do exercício. 3.1.3. Aquisição de participação de acionistas não controladores: São registradas como transações entre acionistas. Ajustes à participação de não controladores são efetuados em relação ao balanço patrimonial da entidade controlada. 3.1.4. Investimento em Coligadas e Controladas: Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em suas coligadas e controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto (ASC 28). Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento é contabilizado no balanço patrimonial da Controladora ao custo, adicionado das mudanças das participações societárias na controlada após a aquisição. A participação societária nas coligadas e controladas são apresentadas na demonstração do resultado da Sociedade como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuído aos acionistas da coligada. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas na data em que o controle é iniciado e a data em que o controle dela é exercido. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Grupo. 3.2. Caixa e equivalentes de caixa: Compreendem os saldos de caixa e depósitos bancários à vista com risco muito baixo de mudança de valor. Os itens de caixa e equivalentes de caixa são reconhecidos pelo seu valor justo, sendo posteriormente avaliados pelo custo amortizado com base na taxa de juros efetiva da operação. Contempâneas também aplicações financeiras que são representadas por equivalentes em balanço patrimonial. Os itens de caixa e equivalentes de caixa são reconhecidos pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Os ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetivos, deduzidos de quaisquer perdas por redução ao valor recuperável. 3.3. Contas a receber de clientes e outros recebíveis: As contas a receber de clientes correspondem aos direitos a receber pela venda de energia elétrica e outros produtos da Companhia. Se o cliente não pagar, o Grupo reconhece o equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a estimativa para estimativa para perda por redução ao valor recuperável. O encargo de resultado é reconhecido no momento da venda de energia elétrica. 3.4. Imposto de renda e contribuição social diferidos: O Grupo reconhece o imposto de renda e a contribuição social diferidos em função de suas atividades. O balanço de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação tributária aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. 3.5. Imposto de renda e contribuição social diferidos: O Grupo reconhece o imposto de renda e a contribuição social diferidos em função de suas atividades. O balanço de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. 3.6. Instrumentos financeiros: Classificação e mensuração - O Grupo classifica seus instrumentos financeiros sob as seguintes categorias: "mensurados ao valor justo através do resultado" e "custo amortizado". A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. O Grupo adota o IFRS 9 (CPC 48) Instrumentos Financeiros, onde classifica seus ativos financeiros em: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de resultados abrangentes e ao valor justo por meio de resultados abrangentes e ao valor justo por meio de resultados abrangentes e ao custo amortizado. Os instrumentos financeiros são mensurados ao custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros. 3.7. Instrumentos financeiros: Os instrumentos financeiros são mensurados ao custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros. 3.8. Instrumentos financeiros: Os instrumentos financeiros são mensurados ao custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros. 3.9. Instrumentos financeiros: Os instrumentos financeiros são mensurados ao custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros. 3.10. Capital social: As quotas são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas quotas são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquido de impostos. 3.11. Receita: (i) Venda de energia: A receita operacional compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de energia do curso normal das atividades da Sociedade. A receita operacional é reconhecida quando a obrigação de desempenho é satisfeita, levando em consideração os seguintes indicadores de transferência de controle: (a) identificação do contrato com o cliente; (b) identificação das obrigações de desempenho; (c) determinação do preço da transação; (d) alocação do preço da transação; (e) O reconhecimento da receita mediante: o atendimento da obrigação de desempenho. A receita proveniente da comercialização de energia elétrica é faturada apenas no início do mês subsequente ao fornecimento, mediante medição do consumo de MWh de cada consumidor. A receita advinda da comercialização de energia é registrada contabilmente em energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de comercialização, contratos esses bilaterais firmados com agentes do mercado e devidamente registrados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE. Em consequência de os faturamentos ocorrerem em períodos subsequentes, a Administração tem de realizar ajustes de provisão nas demonstrações financeiras na data de encerramento do exercício, para que estas sejam apresentadas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil. (ii) Receita financeira: A receita financeira é reconhecida com base no método da taxa de juros efetiva. 3.12. Novos pronunciamentos técnicos: As notas técnicas IFRS somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade. a) Alterações na norma IAS 1/26 R1 Apresentação das demonstrações financeiras: O IASB emitiu emendas à IAS 1 em janeiro de 2020 e em outubro de 2022, e estas alterações esclareceram os seguintes pontos: • O direito da entidade de postergar a liquidação de um ativo por seu menor valor doze meses após o período do relatório deve ser substancial e existir antes do término deste período. • Se o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo estiver sujeito a covenants, tais covenants afetam a existência desse direito no final do período do relatório somente se a obrigação de cumprir o covenant existir no final do período do relatório ou antes dele. • A classificação de um passivo como circulante ou não circulante não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de postergar a liquidação. • No caso de um passivo que possa ser liquidado por opção da contraparte, pela transferência dos instrumentos patrimoniais da própria entidade, tais termos de liquidação não afetam a classificação do passivo como circulante ou não circulante somente se a opção for classificada como instrumento patrimonial. Essas alterações não têm efeito sobre a mensuração de quaisquer itens nas demonstrações financeiras da Sociedade. b) Alterações na norma IASB I/26 R2 Arrendamento: A Sociedade avalia os contratos de arrendamento com base no método da taxa de juros efetiva. 3.13. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2024: Para as seguintes normas ou alterações a administração ainda não determinou se haverá impacto significativo nas demonstrações contábeis da Companhia, a saber: a) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2) - exigir a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações contábeis compreenderem o impacto de uma moeda não ser considerada para períodos iniciais em em 01/01/2025; b) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - classificação e mensuração de instrumentos

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (Em R\$ Mil)

Recursos	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Recursos operacionais líquidos	17	1.252	425	1.252	425
Resultados de operações com instrumentos financeiros e derivativos	22.2	-	-	9.352	23.207
Recultas de dividendos recebidos	17.1	-	-	2.467	4.051
Custo dos serviços prestados	18	-	-	(1.232.056)	(695.695)
Outros resultados (despesas) operacionais	19	-	-	32.188	36.164
Administração, pessoal e gerais	19	(18)	(15)	(17.330)	(10.692)
Despesas tributárias	(1)	(2)	(1.150)	(606)	(606)
Resultado de equivalência patrimonial	10	18.329	18.802	406	125
Perdas com distribuição de lucros desproporcional em coligadas	10	(1.491)	(660)	(1.491)	(1.491)
Outros resultados (despesas) operacionais	-	-	-	1.083	228
RESULTADO OPERACIONAL		16.819	18.132	13.706	23.800
Resultados financeiros	-	-	-	365	326
Despesas Financeiras	-	-	-	(2.236)	(1.922)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		365	326	1.835	3.768
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-	17.184	18.458
Imposto de renda e contribuição social correntes	21.a	(9)	(90)	(2.293)	(2.195)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21.b	-	-	(538)	(2.086)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		17.175	18.368	21.163	23.279
Lucro atribuído aos controladores	-	-	-	17.175	18.368
Lucro atribuído aos não controladores	-	-	-	3.988	4.911

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (Em R\$ Mil)

Resultado líquido do exercício	Ajustes para conciliar o resultado	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Resultado líquido do exercício	-	17.175	18.368	21.163	23.279
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-
Lucro atribuído aos controladores	-	-	-	-	-
Lucro atribuído aos não controladores	-	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (Em R\$ Mil)

Resultado líquido do exercício	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ajustes para conciliar o resultado	-	-	-	-
Resultado de distribuição desproporcional de lucros	-	-	-	-
Instrumentos financeiros	-	-	-	-
Instrumentos financeiros	-	-	-	-
Ganhos em transação de capital em investidas	-	-	-	-
Equivalência	-	-	-	-
Resultado de distribuição desproporcional de lucros	-	-	-	-
Instrumentos financeiros	-	-	-	-
Instrumentos financeiros	-	-	-	-
Tributos diferidos	-	-	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social corrente	-	-	-	-
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (AUMENTO) REDUÇÃO NOS ATIVOS				
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-
Contas a receber	-	-	-	-
Adiantamentos diversos	-	-	-	-
Tributos a recuperar	-	-	-	-
Depósitos e garantias	-	-	-	-
AUMENTO (REDUÇÃO) NOS PASSIVOS				
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	-	-
Obrigações tributárias	-	-	-	-
Obrigações trabalhistas	-	-	-	-
Outras exigibilidades	-	-	-	-
Lucros recebidos	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	-	-
CAIXA LÍQUIDO (APLICADO NAS) GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
CAIXA LÍQUIDO (APLICADO NAS) GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-	-	-	-
Muito com partes relacionadas Pagamentos	-	-	-	-
Muito com partes relacionadas Recebimento	-	-	-	-
Aporte em empresas investidas	-	-	-	-
Aquisição de participação de não controladores	-	-	-	-
Dividendos recebidos	-	-	-	-
CAIXA LÍQUIDO (APLICADO NAS) GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Muito com partes relacionadas Pagamentos	-	-	-	-
Muito com partes relacionadas Recebimento	-	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-
Aumento do capital social	-	-	-	-
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE CAIXA LÍQUIDAS	-	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	-	-	-	-
Variação no exercício				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores (nota 12)	-	-	-	-
Rio Novo	-	-	-	-
Cei Comercializadora	-	-	-	-
Muito	-	-	-	-
Muito com sócio PF	-	-	-	-
Total				

Recetas	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Areal Energias	-	-	-	-
Brito Energia	-	-	-	-
Brno Energia	-	-	-	-
CEM - Energia Limpia	-	-	-	-
Rio Preto	-	-	-	-
Cei Comercializadora	-	-	-	-
GESM	-	-	-	-
Maynart	-	-	-	-
Pacifico	-	-	-	-
Triade	-	-	-	-
Total				


Custos	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Rio Novo	-	-	-	-
Cei Comercializadora	-	-	-	-
MGSE	-	-	-	-
Maynart	-	-	-	-
Triade	-	-	-	-
Total				

Todas as valores acima trata-se de compra e venda de energia elétrica. Abaixo um quadro demonstrando os volumes e períodos.

Parte relacionada	VOLUME	VENDA	PERÍODO	VOLUME	COMPRA	PERÍODO
Areal Energias	0,13	MAI/24	-	0,48	DEZ/24	-
Brito Energia	4,30	JUN - DEZ/24	-	-	-	-
Energia Limpia	1,20	JUN - SET/24	21,35	-	JUL - SET/24	-
Rio Preto	1,55	JUL - SET/24	-	-	-	-
Cei Comercializadora	591,19	JAN - DEZ/24	444,89	-	JAN - DEZ/24	-
GESM	21,51	JAN - DEZ/24	1,62	-	JAN/24	-
Pacifico	11,09	JAN-JUN E SET	40,43	-	JAN - DEZ/24	-
Triade	6,00	JUL - DEZ/24	45,00	-	JUL A DEZ/24	-

15. PROVISÃO PARA RISCOS: Os depósitos e garantias são exigidos por contratos de compra de energia com fornecedores, como garantia de pagamento com vencimentos em 31 de dezembro de 2025. O saldo é composto como segue:

CDB caucionado - Leilão Total	Controladora	
-------------------------------	--------------	--

 ATMO PARTICIPAÇÕES S.A. CNPJ: 23.684.158/0001-23																																
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (EM R\$ Mil)																																
		Consolidado 31/12/2024 31/12/2023		Resultado de operações com instrumentos financeiros e derivativos Consolidado 31/12/2024 31/12/2023 5.197 5.468 (1.489) (1.374) 3.824 3.993 24.328 23.514 (15.852) (12.452) (309) (404) 7.449 10.658 (4.692) (57) (4.692) 1.502 174.023 402.355 (171.770) (395.245) 2.253 7.112 9.352 23.207																												
		Controladora 31/12/2024 31/12/2023		Outros assuntos Auditoria dos valores correspondentes ao período anterior As demonstrações contábeis incluem também informações referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentadas para fins de comparação. Os exames das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2023 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório sem modificação em 02 de julho de 2024. Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Grupo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Grupo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do Grupo são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: <ul style="list-style-type: none"> • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, contábil, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Grupo; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Grupo. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Grupo a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das Sociedades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Belo Horizonte, 27 de maio de 2025.																												
		Passivo Custo amortizado Fornecedores Valor justo por meio de resultado Instrumentos financeiros derivativos b) Instrumentos financeiros e derivativos Ativo Energia (a) Contratos a termo Pis e COFINS Ganho temporário - circulante Combustível (b) Contratos futuros (BM&F) Consecana – contratos a termo Ações Ativo Circulante Energia (a) Contratos a termo Pis e COFINS Ganho temporário - circulante Combustível (b) Contratos futuros (BM&F) Consecana – contratos a termo Passivo circulante Energia (a) Contratos a termo Pis e COFINS Perda temporária - circulante Combustível (b) Contratos futuros (BM&F) Consecana – contratos a termo Passivo não circulante Passivo total Exposição líquida das operações a) Contratos futuro de energia: Como descrito na nota explicativa, a controladora Almo Comercializadora opera no Ambiente de Contratação Livre (ACL) e firmou contratos de compra e venda de energia bilateralmente com as contrapartes. Estas transações resultaram em ganho e perda com o excedente de energia para o Grupo, que foi reconhecido pelo seu valor justo. A Empresa tem contratos futuros de energia com vencimento até o exercício findo de 2035. <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Venda MWh</th> <th>Compra MWh</th> <th>Net MWh</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2025</td> <td>-9.591.119</td> <td>8.363.508</td> <td>-237.612</td> </tr> <tr> <td>2026 a 2035</td> <td>-3.849.507</td> <td>3.562.271</td> <td>-287.233</td> </tr> <tr> <td>(Short)/Long</td> <td>-9.440.623</td> <td>8.915.779</td> <td>-524.845</td> </tr> </tbody> </table> b) Contratos futuros de combustíveis: Como também descrito na nota explicativa, a controladora CF Combustíveis possui investimentos em instrumentos financeiros e derivativos, sendo eles: I. BM&F – Contratos futuros de mercadoria; II. Consecana - Contratos bilaterais com produtores rurais e foco em garantir preço para safras futuras e valorados a precificação do "Consecana" e contratos derivativos de açúcar, etanol e moeda estrangeira - dólar americano que efetuam coberturas de vendas das safras futuras, como proteção correspondentes aos contratos com produtores rurais. O valor justo das operações foi mensurado considerando a taxa referencial DI x IPCA Bmf vigente em 31 de dezembro de 2024.		Ano	Venda MWh	Compra MWh	Net MWh	2025	-9.591.119	8.363.508	-237.612	2026 a 2035	-3.849.507	3.562.271	-287.233	(Short)/Long	-9.440.623	8.915.779	-524.845													
Ano	Venda MWh	Compra MWh	Net MWh																													
2025	-9.591.119	8.363.508	-237.612																													
2026 a 2035	-3.849.507	3.562.271	-287.233																													
(Short)/Long	-9.440.623	8.915.779	-524.845																													
		Resumo Despesa apurada pelo Lucro Real Despesa apurada pelo Lucro Presumido a. Diferido: Em 2024, o Grupo realizou operações com instrumentos financeiros e efetuou apuração do IRPJ e CSLL diferidos sobre o resultado líquido das operações com instrumentos, conforme detalhado a seguir: Instrumentos financeiros derivativos Apropriação da CCEE (-) Pis e COFINS diferidos – 9,25% Resultado de instrumentos financeiros Cálculo tributos diferidos Imposto de renda - 15% Adicional do imposto de renda - 10% Contribuição social - 9% Imposto de renda e contribuição social diferidos O valor apresentado na demonstração dos resultados como provisão de imposto diferido de R\$538 (R\$ 2.086 em 2023), corresponde a variação do saldo no período. 22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS 22.1 Gerenciamento de Risco A Sociedade mantém operações com instrumentos financeiros para atender às necessidades operacionais dos seus negócios e está exposta a vários riscos que são inerentes às suas atividades. A forma de identificação e condução desses riscos é de suma importância para obtenção de lucratividade. Os riscos mais significativos são: <ul style="list-style-type: none"> • Risco de liquidez: O risco de liquidez representa a possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis – "descausamentos" entre pagamentos e recebimentos – que possam afetar a capacidade de pagamento da Sociedade, levando-se em consideração os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. A Sociedade mantém níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com suas obrigações presentes e futuras, e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem. • Risco de mercado: Considerando também que a taxa de mercado (ou custo de oportunidade do capital) é definida por agentes externos, levando em conta o prêmio de risco compatível com as atividades do setor e que, na impossibilidade de buscar alternativas ou diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para suas estimativas, face ao formato dos negócios das Sociedades, seu modelo comercial e às peculiaridades setoriais, este risco se encontra substancialmente mitigado. • Risco de crédito ou de contraparte: Representado pela possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas respectivas obrigações nos termos pactuados. O Grupo restringe sua exposição a riscos de crédito pela análise criteriosa das capacidades financeiras, técnicas e comerciais de cada uma de suas contrapartes considerando, entre outros fatores, a situação financeira, experiência e reputação dos sócios e diretores e a capacidade operacional. A exposição a riscos de crédito é acompanhada de forma recorrente pela diretoria da Sociedade. 22.2 Instrumentos financeiros a) Instrumentos Financeiros por categoria valor de mercado e contábil <table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Ativos mensurados pelo custo amortizado</th> <th colspan="2">Consolidado</th> </tr> <tr> <th>31/12/2024</th> <th>31/12/2023</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Caixa equivalentes de caixa</td> <td>4.505</td> <td>3.009</td> </tr> <tr> <td>Ativo</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Custo amortizado</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Caixa e equivalentes de caixa</td> <td>63.161</td> <td>42.530</td> </tr> <tr> <td>Contas a receber</td> <td>236.540</td> <td>105.264</td> </tr> <tr> <td>Títulos e valores mobiliários</td> <td>25.072</td> <td>19.097</td> </tr> <tr> <td>Valor justo por meio de resultado</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Instrumentos financeiros derivativos</td> <td>345.300</td> <td>180.593</td> </tr> </tbody> </table>		Ativos mensurados pelo custo amortizado	Consolidado		31/12/2024	31/12/2023	Caixa equivalentes de caixa	4.505	3.009	Ativo			Custo amortizado			Caixa e equivalentes de caixa	63.161	42.530	Contas a receber	236.540	105.264	Títulos e valores mobiliários	25.072	19.097	Valor justo por meio de resultado			Instrumentos financeiros derivativos	345.300	180.593
Ativos mensurados pelo custo amortizado	Consolidado																															
	31/12/2024	31/12/2023																														
Caixa equivalentes de caixa	4.505	3.009																														
Ativo																																
Custo amortizado																																
Caixa e equivalentes de caixa	63.161	42.530																														
Contas a receber	236.540	105.264																														
Títulos e valores mobiliários	25.072	19.097																														
Valor justo por meio de resultado																																
Instrumentos financeiros derivativos	345.300	180.593																														

Fique bem informado todo dia

Siga nosso canal no Whatsapp através do link <https://bit.ly/Comunidade-dc> ou pelo qr code




13:49

Diário do Comércio
1,2 mil seguidores

Hoje

Custo da construção em Minas Gerais é menor o nacional
O custo médio da construção teve alta de 0,17% em 2024
diariodocomercio.com.br

Bom dia! ☀️

Confira os destaques desta sexta-feira, 12 de Janeiro de 2024!

👷🏻 Custo da construção em Minas Gerais é menor que o nacional
Sinapi foi impulsionado pelas despesas com mão de obra

Leia em:
<https://diariodocomercio.com.br/economia>



Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001. A autenticidade pode ser conferida ao lado



A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 24/06/2025

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de **Publicidade Legal** no portal do **Jornal Diário do Comércio**. Acesse também através do link: <https://diariodocomercio.com.br/publicidade-legal/24-06-2025-p1/>

